



Vigília Pascal

Com Cristo, ressuscitaremos para uma vida nova!

Irmãos e irmãs, se no presépio o amor eterno tornou-se criança, na noite de Páscoa, o amor é ressurreição. Aquele que nos amou até o fim, agora está coroado de glória, pois o Pai agradeceu-se com tudo o que Ele fez. Nesta noite santa, noite de luz que dissipa as trevas, ressoe por toda a terra e em cada coração a certeza de que a vida sempre vence a morte. Aleluias, hoje e sempre.

1. SAUDAÇÃO

P. Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus. Que a graça e a paz de Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

P. Cristo ontem e hoje – Princípio e Fim – Alfa e Ômega – a Ele o tempo – e a eternidade – a glória e o poder – pelos séculos sem fim. **Ass.: Amém.**

P. Por suas santas chagas / suas chagas

gloriosas / o Cristo Senhor / nos proteja e nos guarde. **Ass: Amém.**

(Acende-se o Círio)

P. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipa as trevas de nosso coração e nossa mente. **Ass: Amém.**

P. Eis a luz de Cristo!

Ass: Demos graças a Deus!

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA (EXULTET)

- Exulte o céu e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um rei anunciando.

- Alegra-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno rei brilha e se aquece.

- Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo. E escute, reboando de repente, o Aleluia cantado pelo povo.

- O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

- Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

- Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

- Foi ele quem pagou do outro a culpa,

quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou.

Ass: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

- Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com o seu divino sangue nos salvou.

- Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

Ass: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

- Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou.

- Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ass: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

- Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

- Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

Ass: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

- Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões, dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

- Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Ass: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

- Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

- A cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

Ass: Ó noite de alegria verdadeira,

que une de novo o céu e a terra inteira.

- O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

- Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal; Deus, que a todos acende seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal. **Ass: Amém.**



Presidente:

Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos, no recolhimento desta noite, a Palavra de Deus. Vejamos como Ele salvou outrora seu povo, enviando depois seu Filho como Redentor. Peçamos que nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

4. PRIMEIRA LEITURA

(Gn 1,1 — 2,2)

Leitura do Livro do Gênesis:

No princípio Deus criou o céu e a terra. A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. E Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou "dia" e às trevas, "noite". Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. Deus disse; "Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras". E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam em baixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. Ao firmamento Deus chamou "céu".

Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. Deus disse: "Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto". E assim se fez. Ao solo enxuto Deus chamou "terra" e ao ajuntamento das águas, "mar". E Deus viu que era bom. Deus disse: "A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra". E assim se fez. E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom.

Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. Deus disse: "Façam-se luzeiros no firmamento do céu para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para

marcar as festas, os dias e os anos, e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra". E assim se fez. Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir ao dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom.

E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. E Deus disse: "Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem os pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu". Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. E Deus os abençoou dizendo: "Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra".

E houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. Deus disse: "Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies". E assim se fez. Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom.

Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra". E Deus disse: "Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento". E assim se fez.

E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 103)

Ass: Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovaí.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

- A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

- De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

6. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

7. SEGUNDA LEITURA

(Gn 22,1-2.9a.10-13.5-18)

Leitura do Livro do Gênesis:

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". E Deus disse: "Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar".

Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho.

E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!". E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que

Obrigado, dizimista, por sua fidelidade!

temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”.

Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.

O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

– Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 15)

Ass: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranqüilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

9. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

10. TERCEIRA LEITURA

(Ex 14, 15 — 15, 1)

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em

seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”.

Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, pôs-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros.

Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro.

Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.

O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda.

Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

11. CÂNTICO RESPONSORIAL

(Ex 15, 1-6.17-18)

Ass: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória! Precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação!

- Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro; o seu nome é ‘Onipotente’. Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar; seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

- Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos.

- Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

12. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora, prefigurando no Mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do Batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio do povo eleito, renasçam pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

13. HINO DE LOUVOR

Glória, glória a Deus nas alturas. Ô ô, glória e a nós a sua paz.

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai onipotente, vos louvamos, bendizemos, adoramos, nós vos glorificamos e nós vos damos graças, em vossa ...

2. Jesus Cristo Senhor Deus, Filho único do Pai, Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade. Acolhei a nossa súplica, em vossa ...

3. Só vós sois o Santo, Senhor, o Altíssimo, só Vós, Jesus Cristo, com o Espírito e o Pai, em vossa ...

14. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que iluminas esta noite santa com a glória da res-

O Dízimo deixa na alma a alegria da partilha.

surreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

15. QUARTA LEITURA

(Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos:

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição.

Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele.

Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

16. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis)

Solo: Rendei graças ao Senhor!

Ass: Que seu amor é sem fim!

Solo: Diga o povo de Israel:

Ass: Que seu amor é sem fim!

Solo: Digam os seus sacerdotes:

Ass: Que seu amor é sem fim!

Solo: Digam todos que o temem:

Ass: Que seu amor é sem fim!

17. EVANGELHO

(Mc 16,1-7)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † Marcos.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Quando passou o sábado, Maria Ma-

dalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo.

E diziam entre si: "Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?"

Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco.

Mas o jovem lhes disse: "Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galiléia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito".

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

18. EXORTAÇÃO

P. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

19. LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

S: Cristo, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós!

S: Senhor, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

1. Maria Mãe de Deus, **rogai a Deus por nós!**

Ó Virgem Imaculada, **rogai ...**

Senhora Aparecida, **rogai ...**

Das Dores, Mãe amada, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

2. Ó Anjos do Senhor, **rogai...**

Miguel e Rafael, **rogai...**

De Deus os Mensageiros, **rogai...**

Arcanjo Gabriel, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

3. Sant'Ana e São Joaquim, **rogai...**

Isabel e Zacarias, **rogai...**

João, o Precursor, **rogai...**

Esposo de Maria, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

4. São Pedro e São Paulo, **rogai...**

São João e São Mateus, **rogai...**

São Marcos e São Lucas, **rogai...**

São Judas Tadeu, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

5. Estevão e Lourenço, **rogai...**

São Cosme e Damião, **rogai...**

Inácio de Antioquia, **rogai...**

Mártir Sebastião, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

6. Maria Madalena, **rogai...**

Inês e Luzia, **rogai...**

Santa Felicidade, **rogai...**

Perpétua e Cecília, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

7. Gregório e Atanásio, **rogai...**

Basílio e Agostinho, **rogai...**

São Bento e Santo Amaro, **rogai...**

Ambrósio e São Martinho, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

8. Francisco e Domingos, **rogai...**

Antônio e Gonçalo, **rogai...**

Vianney e Benedito, **rogai...**

São Raimundo Nonato, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

9. Teresa e Teresinha, **rogai...**

Santa Rosa de Lima, **rogai...**

Margarida Maria, **rogai...**

De Sena Catarina, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

10. Ó Santa Paulina, **rogai...**

Santo Antônio Galvão, **rogai...**

São José de Anchieta, **rogai...**

Beata Nhá Chica, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

11. Santo Afonso e São Clemente, **rogai...**

São Geraldo Majela, **rogai...**

São João Newmann, **rogai...**

Beatos Donders e Sarnelli, **rogai...**

ROGAI POR NÓS! / ROGAI POR NÓS! (bis)

Ó Senhor, sede nossa proteção,

ouvi-nos Senhor!

Para que nos livreis de todo o mal,

ouvi-nos Senhor!

Para que nos livreis da morte eterna,

ouvi-nos Senhor!

Vos pedimos, por vossa Encarnação,

ouvi-nos Senhor!

Pela vossa Paixão, Ressurreição e Ascensão,

ouvi-nos Senhor!

Pelo envio do Espírito de Amor,

ouvi-nos Senhor!

Apesar de nós sermos pecadores,

ouvi-nos Senhor!

Solo: Jesus Cristo ouvi-nos.

Ass: Jesus Cristo ouvi-nos.

Solo: Jesus Cristo atendei-nos!

Ass: Jesus Cristo atendei-nos!

20. BÊNÇÃO DA ÁGUA

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos,

Que o Cristo Ressuscitado ilumine sua vida!

para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos. (**momento de silêncio**)

P. Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água.

Fostes Vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede: por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada por Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora.

Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

21. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

P. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

P. Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciais ao pecado?

Ass: Renuncio.

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Ass: Renuncio.

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

Ass: Renuncio.

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Ass: Creio.

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Ass: Creio.

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos San-

tos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Ass: Creio.

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ass: Amém.

- Vi a água saindo do lado direito do templo, aleluia! E todos a quem chega esta água recebem a salvação e proclamam: aleluia, aleluia!

22. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Senhor Deus e Pai, Vós que ressuscitastes o Cristo, vosso Filho, estendei sobre nós vossas mãos divinas, e acolhei a nós e a nossos rogos, que vos dirigimos com humildade:

Ass: Guardai-nos, Senhor, na luz de vosso amor!

1. REAVIVAI em nós o dom da vida, da esperança e da paz.

2. TORNAI fecundo o trabalho dos que defendem a vida, a justiça e a paz.

3. GUARDAI junto de Vós as crianças e os jovens, as famílias e os idosos.

4. FORTALECEI a procura dos que vos buscam, para que vos encontrem e sejam felizes.

5. DAI vossa força aos evangelizadores do tempo de agora, e fazei-nos robustos na fé.

P. Ó Pai Santo, que não hesitemos jamais de caminhar com vosso Filho, pois só n'Ele temos a vida, a paz e a salvação. Isso vos pedimos pelo mesmo Cristo, vosso Filho e nosso Redentor.

Ass: Amém.



23. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó rei da glória, ressuscitado Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas!

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda, pois o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu! Juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas!

24. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

25. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio pág. 421, Missal, pág. 482)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass: Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA

E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ

DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass: A todos saciai com vossa glória!

P. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Ass: Amém!**



26. CANTO DA COMUNHÃO I

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu: Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá: no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar, a toda terra, com alegria a cantar.

27. CANTO DA COMUNHÃO II

Quem podia imaginar que aquela cruz era só o começo de uma história de amor. Comentavam com grande dor tudo o que se passou e jamais esperavam reencontrar o Senhor.

Aconteceu sem mesmo esperar. Ele apareceu em meio aos discípulos a caminhar. Falava de amor e o som de sua voz abrasava os seus corações. E diziam: Senhor, fica conosco. É tarde e o dia declina. Quase sem esperança, partimos sem direção. Mas ao redor da mesa se

abriram os nossos olhos. Te reconhecemos ao partir do pão.

Já não chore Jerusalém. A alegria voltou. Teu Senhor está vivo. Ele ressuscitou.

28. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.



29. BÊNÇÃO FINAL

(Missal pág. 522)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

Ass: Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade. **Ass: Amém.**

P. E vós, que transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

Ass: Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass: Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

Ass: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

30. CANTO FINAL

1. Deus enviou seu Filho amado para morrer em meu lugar. Na cruz pagou, por meus pecados, mas o sepulcro vazio está: porque Ele vive!

Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã. Porque Ele vive, temor não há! Mas eu bem sei, que o meu futuro, está nas mãos, do meu Jesus que vivo está!

2. Um dia eu vou cruzar os rios e verei então, um céu de luz. E verei que lá, em plena glória, vitorioso, vive e reina o meu Jesus.